

## A RELEVÂNCIA DAS EXPERIÊNCIAS PROPORCIONADAS PELO PIBID PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA DO EDUCADOR MUSICAL

Ana Carolina Mendonça<sup>1</sup>. Caio Nunes Ferreira<sup>2</sup>. Cíntia Kamila de Oliveira Souza<sup>3</sup>. Isabela Ester da Silva<sup>4</sup>. Victor Alvarenga Romany de Oliveira<sup>5</sup>. Maristella Pinheiro Cavini<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Aluna do Curso de Música – Educação Musical, licenciatura da USC e bolsista PIBID/USC desde março/2017. *Email:* [karol\\_spt@hotmail.com](mailto:karol_spt@hotmail.com).

<sup>2</sup> Aluno do Curso de Música – Educação Musical, licenciatura da USC e bolsista PIBID/USC desde novembro/2016. *Email:* [caio\\_mdb@hotmail.com](mailto:caio_mdb@hotmail.com).

<sup>3</sup> Aluna do Curso de Música – Educação Musical, licenciatura da USC e bolsista PIBID/USC desde abril/2016. *Email:* [cintiakamila122@outlook.com](mailto:cintiakamila122@outlook.com).

<sup>4</sup> Aluna do Curso de Música – Educação Musical, licenciatura da USC e bolsista PIBID/USC desde agosto/2016. *Email:* [isabelabela2010@hotmail.com](mailto:isabelabela2010@hotmail.com).

<sup>5</sup> Aluno do Curso de Música – Educação Musical, licenciatura da USC e bolsista PIBID/USC desde abril/2016. *Email:* [victor.romany@gmail.com](mailto:victor.romany@gmail.com).

<sup>6</sup> Professora Doutora do Curso de Música – Educação Musical, licenciatura da USC e coordenadora do Projeto “As Músicas do Meu Brasil” (PIBID/USC). *Email:* [maristella.cavini@usc.br](mailto:maristella.cavini@usc.br).

### RESUMO

A relevância das experiências adquiridas dentro do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) durante a formação acadêmica do Educador Musical demonstra à comunidade o quão importante são as experiências adquiridas durante o processo de atuação dos licenciandos em Educação Musical, bolsistas no PIBID, já que esta prática supre as carências das aulas teóricas e do estágio obrigatório supervisionado dentro da graduação. Este trabalho, portanto, é um relato de experiência sobre as relevâncias da relação entre as vivências teóricas universitárias e o exercício prático proporcionado pela participação no Subprojeto de Música da USC dentro do PIBID na formação profissional do graduando em Educação Musical. Para tanto, foram utilizadas fontes documentais primárias (registros pessoais dos bolsistas) e secundárias, as quais abrangem interpretações e discussões de estudiosos sobre a importância de se trabalhar a teoria e a prática conjuntamente.

**Palavras-chave:** PIBID. Experiência. Educador Musical. Música. Musicalização.

### INTRODUÇÃO

O presente documento traz, em suma, a relevância das experiências adquiridas dentro do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) durante a formação acadêmica do Educador Musical. Partindo deste princípio, buscamos solucionar qual é a efetiva contribuição do PIBID para a formação do licenciando-musical relacionando sua

aplicação prática ao conhecimento teórico.

Essa contribuição é efetivada pela liberdade do licenciando dentro da sala de aula, atuando como professor principal, podendo aplicar atividades elaboradas pelo mesmo para suprir as dificuldades encontradas no âmbito escolar. Não apenas visando o ensino musical, mas conciliando temas transversais que contribuem para a formação do aluno como cidadão.

A atual pesquisa é relevante por demonstrar à comunidade o quão importante são as experiências adquiridas durante o processo de atuação dos licenciandos em Educação Musical, bolsistas no PIBID, já que esta prática supre as carências das aulas teóricas e do estágio obrigatório supervisionado dentro da graduação.

## **OBJETIVOS**

O objetivo deste trabalho é relatar as relevâncias da relação entre as experiências teóricas universitárias e o exercício prático proporcionado pela participação no Subprojeto de Música da USC dentro do PIBID na formação profissional do graduando em Educação Musical.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um relato de experiência dos alunos bolsistas do PIBID/USC em que foram utilizadas fontes documentais primárias como registros pessoais dos bolsistas sobre a relevância das experiências proporcionadas pelo PIBID para sua formação acadêmica. Além disso, também foram utilizadas fontes documentais secundárias, as quais abrangem interpretações e discussões de estudiosos sobre a importância de se trabalhar o teórico e a prática conjuntamente, bem como o uso de metodologias ativas no ensino musical.

## **RESULTADOS PARCIAIS**

Atualmente, o entendimento de que a construção do conhecimento no processo de ensino-aprendizagem necessita contemplar tanto o saber teórico quanto a aplicação prática dos saberes científicos se tornou uma convicção quando o assunto é educação. No entanto, o mais comum é acompanhar discussões sobre o tema que possuem como objeto de análise o aprendizado do discente e o papel que o professor da educação básica assume em estar sensível e preparado para propor diferentes possibilidades de aprendizado incluindo, dessa maneira, propostas que incentivem a prática e a autonomia de seus alunos. De maneira complementar, o presente resumo se compromete – através do relato de experiência – ressaltar a importância que a relação entre os componentes práticos e teóricos assume na formação acadêmica do estudante de licenciatura, especificamente do Educador Musical e através do PIBID.

Durante o Curso de Educação Musical, o estudante passa a ter contato com diversas

propostas, metodologias, inovações, pensadores e caminhos percorridos pelo ensino musical durante sua história, podendo, dessa forma, desconstruir e/ou construir sua própria perspectiva de ensino, estruturada pelas referências adquiridas durante o período acadêmico. Entretanto, parte fundamental deste processo reside justamente na experiência de mover, de maneira contextualizada, o repertório formado ao longo do tempo do campo teórico para o exercício prático docente.

Para Wall, Prado e Carraro (2008), as tão discutidas metodologias ativas que se tornaram possíveis propostas inovadoras para o inquieto educador atual, se apresentam primeiro na vida do mesmo em suas classes do curso superior, na posição de aluno:

A educação de adultos que acontece nas universidades pressupõe a utilização de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, que proponham desafios concretos a serem superados pelos acadêmicos, permitindo que eles sejam sujeitos na construção do conhecimento. (WALL; PRADO; CARRARO, 2008).

Aliada à ideia das autoras, a disciplina de estágio curricular obrigatório tem por objetivo principal proporcionar aprendizados específicos derivados da tal experiência de campo dos estudantes de licenciatura. O que na realidade, costuma deixar a desejar, pois o necessário para que esse objetivo seja alcançado envolve muitos outros personagens além do próprio estudante. Nem sempre as escolas, seus gestores e professores estão preparados e interessados em colaborar para que tal experiência seja de fato efetiva e relevante na vida dos estagiários.

Em contraponto a esta comum realidade, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) visa à preparação do universitário em sua área juntamente com o suporte na defasagem da educação, e vem oportunizando a prática da teorização que o estágio curricular obrigatório normalmente não supre. Devido, principalmente, ao funcionamento do projeto, nos é exigido, desde o começo, o desenvolvimento da postura de um educador que pensa, planeja e experimenta a educação mais profundamente do que a observação do meio escolar e do exercício docente.

No que diz respeito à prática, para nós educadores musicais integrantes do PIBID, as já citadas metodologias ativas traduzem-se adequadamente na prática do que chamamos de musicalização – experimento e vivência dos variados aspectos da música, impulsionados pelo caráter educativo,

[...] evitando-se o foco na teoria musical e nos exercícios descontextualizados, que muitas vezes, desestimulam a aprendizagem musical exatamente porque não são reconhecidos como experiências musicais válidas. (FIQUEIREDO, 2012, p. 85).

Dessa forma, o PIBID, além de servir como um apoio à educação nas escolas que mais precisam de recursos nos serve como “casa”, na qual temos a possibilidade de treinar a teoria e, de forma prática, a arte de lecionar na nossa área, a Música, uma das disciplinas que mais permite aos alunos experimentar as mais diversas formas de aprendizado.

No período em que participamos do Subprojeto de Música (PIBID/USC), pudemos observar o quão importante ele é para o nosso desenvolvimento como futuros professores. Ter a possibilidade de experimentar turmas, conteúdos, aulas e companheiros de sala diferentes, cada um sempre com características particulares muito ricas e, principalmente, estar inserido dentro de um contexto escolar durante a nossa formação e com as possibilidades que o PIBID nos fornece, resulta em algo incrível para o nosso amadurecimento docente.

A primeira aula dada, o primeiro contato com os alunos e uma sala de aula onde se é encarado como professor é inesquecível. O auxílio e a orientação que os coordenadores do Subprojeto oferecem nos faz ter a certeza de que não sairia nada errado e que nosso planejamento tinha um sentido e uma razão para ser feito anteriormente à aula. A primeira aula dada foi extremamente gratificante, pois no fundo sabíamos que não estávamos ali como detentores únicos do saber e que na verdade, estamos sempre aprendendo juntos uns com os outros, professores e alunos.

No decorrer das aulas, fomos incentivados a criar novas possibilidades e metodologias de aulas, bem como os conteúdos a serem trabalhados durante os semestres, visando sempre o que o aluno traz de experiência para a sala de aula e como esse conhecimento musical beneficiará o mesmo, tendo a possibilidade de trabalhar também junto do material fornecido aos alunos pelo Governo do Estado de São Paulo (o caderno do aluno: disciplina de Artes) que foi utilizado de maneira a trabalhar musicalmente alguns conteúdos pertinentes que apresentava e que nos fez perceber que cadernos, livros, lousas, vídeos, etc., são apenas recursos e que não devem ser aplicados como metodologias únicas em sala de aula.

Howard Gardner (1994) diz que, a vida não se resume apenas em alcançar o sucesso, mas em saber que independente das circunstâncias, devemos continuar a aprender, experimentar, buscando cada vez mais o conhecimento e conseqüentemente, crescendo ante as dificuldades.

O PIBID tem nos proporcionado esse aprendizado contínuo, permitindo que nós, como estudantes, estivéssemos praticando a arte de lecionar e nos preparando para os possíveis e peculiares problemas rotineiros que possam acontecer durante o nosso processo profissional; para tanto, cabe a nós tirar o melhor proveito de tudo, aprendendo a aprender, sempre.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Através da vivência e prática como Educadores Musicais, vemos quão interligadas estão a prática e a teoria, pois, de nada adianta o conhecimento prático sem o conhecimento teórico e vice versa. O verdadeiro aprendizado é aquele que se constrói a partir da relação teoria-prática em que uma complementa e auxilia a outra.

O PIBID proporciona essa relação de forma direta, já que o professor em formação necessita do embasamento teórico recebido com as aulas na graduação para então fortalecer seu conhecimento prático, aplicado em sala de aula junto à escola parceira.

Através do planejamento, dos desafios encontrados no decorrer de cada aula e em cada oportunidade de ensinar algo novo ou reciclado, percebemos minuciosamente o desenvolvimento dos alunos, com a certeza de que não há valor que pague ver o aluno interessado, demonstrando o desejo de aprender cada vez mais. Saciar a vontade de alunos que buscam o conhecimento através da música é algo inexplicável.

Gratos pela oportunidade e confiança depositada em nossas mãos, com a intenção de trazer a música mais prática para aqueles que futuramente se tornarão os cidadãos de nossa sociedade brasileira.

## **AGRADECIMENTOS**

Os autores prestam seus agradecimentos à CAPES, pelo apoio financeiro e institucional oferecido por meio do PIBID; à USC, por oportunizar o desenvolvimento deste subprojeto e à E. E. Prof. José Viranda por aceitar e incorporar “As músicas do meu Brasil: apreciação musical significativa na escola de Ensino Fundamental II” em suas atividades pedagógicas.

## **REFERÊNCIAS**

FIQUEIREDO, S. L. F de. A educação musical no século XX: métodos tradicionais. In: JORDÃO, G.; ALLUCCI, R. R.; MOLINA, S.; TERAHATA, A. M. (Org). **A música nas escolas**. São Paulo: Allucci & Associados Comunicações, 2012. p. 85-87.

GARDNER, Howard. **Estruturas da mente: a teoria das múltiplas inteligências**. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1994.

WALL, M. L.; PRADO, M. L.; CARRARO, T. E. A experiência de realizar um Estágio Docência aplicando metodologias ativas. **Acta Paulista de Enfermagem**. vol. 21, n.3. São Paulo, 2008. Disponível em:

<[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-21002008000300022&script=sci\\_arttext&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-21002008000300022&script=sci_arttext&tlng=pt)>. Acesso em: 11 nov. 2017.